

EDITORIAL

O tempo passa rápido e é chegado o momento de mais uma edição da Revista de Direito da Universidade Federal de Viçosa. Esta nova edição perfaz o esforço coletivo de várias pessoas envolvidas e comprometidas com a divulgação científica de qualidade e, ao mesmo tempo, leva em consideração textos produzidos que retratam as temáticas desenvolvidas que se encontram na ordem do dia, tanto no campo da Filosofia do Direito, quanto no contexto da Dogmática.

Nesta Edição, preparada de forma a renovar as mentes jurídicas e proporcionar a discussão e a reflexão, não posso deixar de agradecer ao Professor Regel Antônio Ferrazza – Chefe do Departamento de Direito que, uma vez mais, a mim confia a organização ou coordenação deste novo exemplar.

Ao mesmo tempo, necessário se faz destacar e agradecer o providencial trabalho do Assessor Especial de Editoração, Thiago Montes Gomes Pinto, que, ao longo dos procedimentos de Editoração, envidou todos os esforços para realização desta relevante atividade; além de subsidiar com apoio considerável o Projeto levado à efeito pela Universidade Federal de Viçosa no tocante à criação de um Portal de Periódicos. Nesse sentido, além de todas as atividades foi levada a efeito pelo competente Assessor Especial de Editoração, a presença e a participação, em diversas reuniões institucionais e acadêmicas para cumprir com esse novo projeto Institucional. No entanto, todas as atividades para a Editoração deste novo número da Revista e outras tantas que foram realizadas, o foram com dedicação, competência, diligência, urbanidade e cortesia por parte do Assessor Especial de Editoração.

Por fim, e não menos importante, agradecemos a todos os autores que confiaram na Revista de Direito da Universidade Federal de Viçosa para encaminhar os resultados de suas pesquisas, análises e discussões e, também, não se pode deixar de registrar agradecimentos especiais ao trabalho competente

e dedicado dos avaliadores ad hoc. Feitas estas considerações iniciais, prossegue-se com a apresentação dos textos que incorporam este novo exemplar:

A Revista se inicia com o texto “Naturalização da Desigualdade no Brasil: Um Diálogo com Carl Schmitt, Walter Benjamin e Giorgio Agamben”. Texto produzido pelas autoras Bruna da Penha de Mendonça Coelho e Maria da Piedade Gonçalves de Oliveira. Texto relevante que instaura a discussão e a reflexão no campo da Filosofia do Direito de um tema atual e infelizmente frequente, qual seja, a desigualdade.

Na sequência é apresentado o texto: “Desenvolvimento e Difusão das Premissas de um Modelo de ‘Sindicalismo Digital’”. Tema pouco explorado para investigação e que foi abordado pelos autores Everton Lima de Oliveira e Saulo Nunes de Carvalho Almeida.

Na sequência, a Revista apresenta o artigo “Flúmen Jurídico ou Onda de Verão (?): O Estado de Coisa Inconstitucional na Perspectiva do Neoconstitucionalismo”. Trata-se de um relevante aporte acadêmico elaborado pelo autor Jordan Giovanni de Lima Souza.

O quarto artigo desta Edição apresenta uma discussão interessante, oportuna e relevante realizada por Jorge Brunetto Suziki acerca da “Rotulagem de Transgênicos no Brasil: O Retrocesso do PL N° 4.181/08”.

O próximo texto apresentado reflete a investigação realizada por Kleber Jorge de Araújo que discute: “A Função Promocional do Direito na Busca pela Concretização das Ordens e dos Direitos Sociais, à Luz da Teoria Funcionalista de Bobbio”. Tema, conforme se verifica, com aporte teórico e aplicação no campo dos Direitos Sociais.

O sexto artigo selecionado que permanece no desenvolvimento desta Edição destaca o seguinte tema: “Prescritibilidade da Pretensão de Ressarcimento ao Erário: Uma Análise interpretativa sobre o art. 37, § 5º, da Constituição Federal”. Texto produzido pelos autores: Marina Luiza Amari e Murilo Cesar

Taborda Ribas. É recorrente, na atualidade o tema da evasão de numerário dos cofres públicos, bem como as questões relacionadas com a corrupção. Assim sendo, este artigo leva a efeito discussão com relação ao tema.

O penúltimo texto que compõe esta Edição analisa questão atual acerca da seguinte temática: “A Cultura do Medo na Administração Pública e a Ineficiência gerada pelo Atual Sistema de Controle”, de autoria de Priscilla de Souza Pestana Campana. Mais um tema que se encontra na ordem do dia, tendo em vista a análise temática no contexto da Administração Pública.

A Revista encerra sua apresentação com o texto de Sérgio Pessoa Ferro que discute as questões da discriminação com o texto que interroga e, ao mesmo tempo, propões reflexão, com o seguinte título: “A metáfora da menoridade no direito tem cor?”.

Conforme será possível verificar é a somatória dos esforços coletivos que ensejaram esta recente Edição da Revista de Direito. A partir desta breve e singela apresentação da sequência dos textos e de seus atores, deseja-se Boa Leitura a todos e até a próxima!

Patrícia Aurélia Del Nero
Coordenadora